



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



Composição corporal de suínos em crescimento e terminação (30 aos 110 kg de peso vivo)

Vinícius Eduardo Moreira^{1*}, Paulo Henrique Reis Furtado Campos^{1**}, Amanda Freitas da Silveira¹, Deivid da Silva Rodrigues¹, Vinícius Scalabrini Brito¹, Ronaldo Lopes Cunha Júnior¹

¹ Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil

* vinicius.e.moreira@ufv.br

** paulo.campos@ufv.br

Grande área/ Área temática: Ciências Agrárias/Zootecnia • Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: área de olho de lombo, carcaça, espessura de toucinho, carcaça, suinocultura

Introdução

Para atender à demanda dos consumidores, os programas de melhoramento genético de suínos têm buscado por animais com maior deposição proteica em detrimento à deposição lipídica. Assim, os atuais híbridos comerciais foram selecionados para produzir carne suína de alta qualidade, com menos gordura e, principalmente, maior rendimento de carne magra.

Objetivos

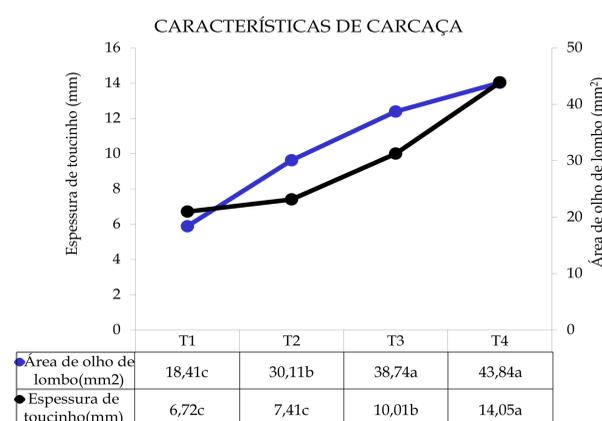
Avaliar o desenvolvimento corporal (área de olho de lombo e espessura de toucinho) de suínos machos castrados em crescimento e terminação (30 aos 110 kg de peso vivo).

Material e Métodos

O estudo foi conduzido na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Suinocultura da Universidade Federal de Viçosa e os procedimentos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais de Produção da Universidade Federal de Viçosa (protocolo 28/2019). Foram utilizados 48 machos castrados com peso vivo médio inicial de $30,4 \pm 3,1$ kg; alojados em grupos de 4 animais em 12 baias coletivas (5 m² / baia) equipadas com bebedouros tipo *nipple* em um galpão experimental semiaberto no qual as condições ambientais (temperatura ambiente, umidade relativa e iluminação) seguiram as condições externas. Os animais receberam *ad libitum* uma dieta a base de milho e farelo de soja suplementada com aminoácidos sintéticos, e tiveram livre acesso a água. O período experimental teve duração de 80 dias (dia 1 a dia 80). Foram avaliadas as características de carcaça, de um

animal por baia, por meio de um aparelho de ultrassom (Aloka SSD 500, Tóquio, Japão) nos dias 1 (T1; início do experimento), 30 (T2), 60 (T3) e 81 (T4; final do experimento). As imagens foram coletadas entre a 10^a e 11^a costelas. Com base nas imagens obtidas, os valores da área de olho de lombo e da espessura de toucinho foram estimados usando o Biosoft Toolbox II para suínos (Biotronics Inc. 1609 Golden Aspen Dr 105, Ames, IA 50010, EUA). As características de carcaça foram analisadas por meio do modelo linear geral (GLM) utilizando o software SAS (SAS 9.4 Software, SAS Institute Inc.) considerando os efeitos fixos do dia da medida. As médias ajustadas foram comparadas pelo teste de Tukey e os efeitos considerados significativos se $p < 0,05$.

Resultados



Observou-se aumento da AOL de 64, 29 e 13% em T2, T3 e T4, respectivamente. A ET aumentou em 10, 35 e 40% em T2, T3 e T4, respectivamente

Conclusões

Nossos resultados evidenciam que o ápice da deposição proteica ocorre nas fases iniciais de vida do animal e que esta decresce com o tempo, e que o contrário ocorre para a deposição lipídica, a qual é maior ao final do ciclo produtivo (fase de terminação) dos animais.

Agradecimentos

